

# Opuscula Zoologica

Herausgegeben von der Zoologischen Staatssammlung in München

Nr. 30

1. August 1959

## Sôbre alguns Asilídeos neotropicais (Diptera) do „Zoologische Sammlung des Bayerischen Staates“<sup>1)</sup>

por Messias Carrera<sup>2)</sup>

O Dr. W. Forster gentilmente ofereceu-nos para identificar uma pequena coleção de Asilídeos neotropicais, pertencente ao „Zoologische Sammlung des Bayerischen Staates“ em Munich. Acedendo à honrosa solicitação, elaboramos o presente trabalho, no qual apresentamos o resultado do estudo que realizamos sôbre o referido material, ao qual juntamos alguns espécimes da coleção do Departamento de Zoologia de São Paulo.

Deixamos aqui consignada a nossa gratidão ao Dr. W. Forster, ao Dr. Fr. Kùhlhorn e a aquela Instituição científica da Alemanha pelo privilégio que nos concederam de estudar, em primeira mão, tão interessantes espécies desta região faunística.

Cumpre-nos exprimir também os nossos melhores agradecimentos ao Conselho Nacional de Pesquisas do Rio de Janeiro, Instituição sob os auspícios da qual foi êste trabalho executado.

Ao amigo Dr. Ludwig Buckup o nosso muito obrigado pelo seu valioso auxílio na execução do sumário escrito em língua germânica. A' Srta. Delminda Vargas agradecemos os desenhos que ilustram êste trabalho.

### Subfamília DASYPOGONINAE Tribo Saropogonini *Diogmites ferrugineus* (Arribalzaga)

*Allopegon ferrugineus* Arribalzaga, 1880, Anal. Soc. Cient. Argent. 9:132

*Deromyia placida* Wulp, 1882, Tijdschr. v. Ent. 25:94

*Diogmites placidus* (Wulp), Engel, 1929, Konowia 8:469

*Diogmites ferrugineus* (Arribalzaga), Carrera, 1953, Arq. Zool. 8:183

Um ♂ — Bolívia, Yungas del Palmar, 1250 mts. 19-X-1953 (W. Forster)

### *Diogmites obscurus* Carrera

*Diogmites obscurus* Carrera, 1949, Arq. Zool. 7:67

Comparado com o espécime tipo, aquele que agora examinamos mostra pequenas diferenças: asas mais claras e abdômen de um vermelho mais vivo.

Uma ♀ — Bolívia, Chiquitos, Robore, 300 mts. 27-XII-1953 (W. Forster).

<sup>1)</sup> Trabalho executado sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas do Rio de Janeiro.

<sup>2)</sup> Do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura de São Paulo, Brasil.

**Phonicoleptes busiris** Arribalzaga

*Phonicoleptes Busiris* Arribalzaga, 1831, Anal. Soc. Cient. Argent. 11:21  
Uma ♀ — Argentina, Rosario, 27-XI-18 (Jos. Hubrich).

**Lastaurina ardens** (Wiedemann)

*Lastraurus ardens* Wiedemann, 1823, Auss. zweifl. Ins. 1:391  
*Lastaurina ardens* (Wiedemann), Curran, 1935, Amer. Mus. Nov. 306:5  
Uma ♀ — Paraguay (Nordeste), região montanhosa do Rio Apa, X-1931 (Prof. Krieg III. Exped.).

**Cleptomyia bacillifera** Carrera

*Cleptomyia bacillifera* Carrera, 1949, Arq. Zool. 7:125  
Esta espécie foi descrita do Nordeste brasileiro. Sua ocorrência no Paraguai amplia de modo imprevisto sua distribuição geográfica.  
Um ♂ e duas ♀♀ — Paraguay (Nordeste), região montanhosa do Rio Apa, X-1931 e Zanja moroti, XI-1932 (Prof. Krieg III. Exped.).

**Plesiomma caedens** (Wiedemann)

*Dasygogon caedens* Wiedemann, 1823, Auss. zweifl. Ins. 1:534  
*Plesiomma caedens* (Wiedemann), Schiner, 1866, Verh. zool.-bot. Ges. Wien 16:681  
Um ♂ e um exemplar sem abdômen — Paraguai, Zanja moroti, XI-1932 (Prof. Krieg III. Exped.).

**Dicranus schrottkyi** Bezzi

*Dicranus schrottkyi* Bezzi, 1910, Soc. Ent. Stuttgart (17), Ano XXV:67 (nom. nov.); Carrera, 1947, Pap. Avuls. 3:83 e 12:242  
*Dasygogon longiungulatus* Macquart, 1849, Dipt. exot. suppl. 4:67 (nec Macquart, 1838)  
*Macronix longiungulatus* (Macq.) Bigot, 1857, Ann. Soc. Ent. France 3) 5:549  
*Dicranus longiungulatus* (Macq.) Schiner, 1866, Verh. zool.-bot. Ges. Wien 16:676  
Uma ♀ — Bolivia, Chiquitos, El Porton, 300 mts. 26-XII-1953 (W. Forster).

**Tolmerolestes pluto** Arribalzaga

*Tolmerolestes Pluto* Arribalzaga, 1831, Anal. Soc. Cient. Argent. 11:112  
Quando Arribalzaga descreveu esta espécie assinalou a variabilidade do material que examinara. Os espécimes que estudamos apresentam coloração inteiramente preta, havendo no abdômen intenso reflexo metálico violeta e na calosidade facial cerdas amareladas. As asas são levemente escurcidas.  
Seis ♂♂ — Bolivia, La Paz, altiplano de 4.000 a 4.500 mts. III-1950 e III-1954; Titicaca, Huatajata, 1-1954 (W. Forster).

**Tolmerolestes rosarianus** n. sp.

♂ — Comprimento do corpo 22 mm; da asa 18 mm.  
Cabeça (fig. 1): face preta, com muito curta pilosidade amarela, deitada, na base das antenas e ao longo das margens oculares; a calosidade facial quase alcança a base das antenas e está recoberta de grossas cerdas pretas, exceto na borda bucal onde tais cerdas são brancas; bochechas lisas,

pretas; proboscida preto-brilhante; palpos pretos, com cerdas pretas; barba preta; fronte preta, com as órbitas oculares recobertas de pruina amarela e com um tufo de cerdas pretas de cada lado; vértice preto; calo ocelar com cerdas pretas; occipício preto, com as margens oculares revestidas de pruina amarela; as cerdas occipitais são pretas, mas atrás do vértice existem cerdas e pêlos amarelados; antenas pretas, o 1° articulo duas vezes o tamanho do 2° e o 3° quatro vezes o tamanho dos dois basais reunidos; pequenas cerdas pretas se encontram sobre os dois primeiros artículos; estilo pequeno, côncavo no ápice.

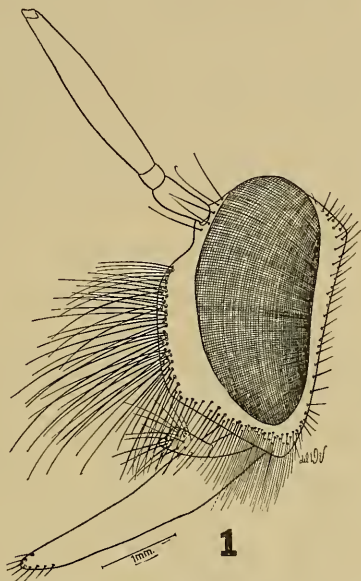


Figura 1 — *Tolmerolestes rosarianus* n. sp. — perfil da cabeça

Tórax: protorax preto, com pruina amarela, cerdas pretas e pêlos brancos no pronoto; mesonoto preto, com pruina amarela nos calos umerais e nos calos pós-alares; pilosidade fina e curta, branca no meio e preta nos lados; cerdas laterais pretas e desenvolvidas; dois pares de dorso-centrais posteriores; escutelo preto, com pruina amarela na borda posterior e com quatro longas cerdas pretas marginais; região pós-escutelar preta e com larga mancha de pruina amarela em cada lado; pleuras pretas, com pruina amarela na propleura, na região superior da mesopleura e esternopleura, reduzida a pequena mancha na pteropleura e na hipopleura; metapleura com 2 ou 3 longas cerdas pretas e com pilosidade também preta.

Pernas pretas, um pouco avermelhadas nas tíbias posteriores e em todos os tarsos; coxas com cerdas e pêlos amarelados, as posteriores revestidas de pruina amarela; cerdas e pêlos no resto das pernas de cor preta. Garras pretas; pulvilos castanhos.

Asas de coloração castanha, mais escura na metade anterior e sem qualquer reflexo violáceo. Halteres amarelo-claro.

Abdômen preto, em algumas regiões com reflexo azul; no meio de cada margem lateral do 2° tergito há uma mancha amarela, como também no têrço basal do 3° tergito que é envolvido por uma faixa transver-

sal de pruina amarela, quase seccionada em duas partes na região central; pilosidade preta, exceto no 2°, 3° e 4° esternitos onde se encontra pilosidade branca; cerdas laterais do 1° tergito pretas; na margem posterior do 7° tergito há uma franja de pêlos ondulados de cor amarela; genitália com tufos de cerdas amarelas nas peças laterais e pêlos brancos e pretos nos forceps superiores.

A ♀ é desconhecida.

Holotipo ♂ e 2 paratipos ♂♂ depositados no „Zoologische Sammlung des Bayerischen Staates“, Munich.

Localidade tipo — Argentina, Rosario (Jos. Hubrich).

Discussão taxionômica — Esta espécie é próxima de *Tolmerolestes pluto* Arribalzaga, 1881, dela se distinguindo pela coloração preta das cerdas que revestem a calosidade facial; pela pruina amarela das pleuras; pela faixa amarela transversal no 3° segmento do abdômen e pela cor amarela dos pêlos e cerdas que se encontram no 7° tergito e na genitália. Em *T. pluto* as cerdas da calosidade facial são amarelas; as pleuras e o abdômen são inteiramente pretos, o abdômen com intensos reflexos metálicos de cor violeta; na genitália se encontram cerdas de coloração preta.

#### Subfamília ASILINAE

##### Tribo Asilini

#### *Promachus horni* Bromley

*Promachus horni* Bromley, 1935, Arb. morph. tax. Ent. Berl. 2:109

O material que examinamos desta espécie apresenta algumas variações: o mistax, em dois espécimes, é quase inteiramente branco, havendo apenas uma ou outra cerda preta; a quantidade de cerdas brancas na base e na superfície inferior dos palpos varia de exemplar para exemplar; as tíbias, às vezes, são amarelas com o ápice preto, às vezes inteiramente escurecidas; a pilosidade do 1° e 2° segmentos do abdômen pode ser amarela e menos abundante no 2° segmento; o dorso do escutelo apresenta 2 a 5 cerdas ou estas completamente ausentes.

Um ♂ e duas ♀♀ — Bolívia, Distrito de Chapare, Rio Chipiriri, 400 mts. X-1953; Yungas del Palmar, 1250 mts. X-1953 (W. Forster).

#### *Promachina flavifasciata* (Macquart) nov. comb.

*Trupanea flavifasciata* Macquart, 1838, Dipt. exot. 1,2:102, T. 9, f. 1

Esta espécie é muito próxima de *Promachina nigripes* (F., 1787) da qual se distingue, principalmente, pelos seguintes caracteres: a pilosidade do abdômen é pouco mais densa e a genitália do ♂ apresenta o 8° esternito bastante saliente e coberto por um tufo de pêlos pretos; os forceps superiores (9° tergito) são densamente pilosos. Em *P. nigripes* o 8° esternito e os forceps superiores apresentam pilosidade muito esparsa.

Um ♂ — Surinam (Fruhstorfer).

#### *Promachina titan* n. sp.

♀ — Comprimento do corpo 26 mm; da asa 18 mm.

Cabeça: face preta, com longa pilosidade dourada desde a base das antenas até a calosidade facial; esta é pouco saliente, confinada à borda bucal e revestida de finas cerdas também douradas; barba amarela, fina e abundante; probóscida preta-brilhante; palpos pretos, com cerdas pretas em cima e cerdas amarelas em baixo; fronte preta, com finas cerdas pretas nas margens oculares; calo ocelar preto, sem cerdas; vértice profundamente excavado; occipício preto e revestido de esparsa pruina amarela, com densa pilosidade também amarela e cerdas pretas situadas



superiormente; antenas pretas; os dois artículos basais iguais em comprimento, o 1º com grossa pilosidade amarela e poucas cerdinhas pretas, o 2º com algumas cerdas pretas e poucos pêlos amarelos; o 3º artículo é fusiforme e tão longo quanto os dois basais reunidos; arista com um comprimento igual ao de toda a antena.

Tórax: protorax com densa pilosidade amarela; mesonoto revestido de pruina amarela e com uma larga faixa longitudinal mediana, de cor castanho-escura, dividida em toda a sua extensão por umha linha de pruina amarela; nos lados existem duas largas manchas castanho-escuras separadas pela pruina clara da sutura transversa; margem posterior do mesonoto castanho-escuro, com uma pequena mancha dourada no meio, coincidindo esta com o ápice da linha clara que divide a faixa longitudinal mediana; pilosidade preta e muito esparsa; sôbre os calos umerais e na margem anterior se encontra alguma pilosidade amarela; cerdas pretas: 2 pré-suturais, 2 supra-alares, 3 ou 4 sôbre os calos pós-alares e 5 pares de cerdas dorso-centrais posteriores não muito desenvolvidas; escutelo revestido de pruina dourada, com esparsa e longa pilosidade amarela, dois pares de finas e longas cerdas pretas marginais e algumas cerdas pretas discais; região pós-escutelar preta, com esparsa pruina amarelada; pleuras pretas, recobertas de pruina amarela e com longa pilosidade amarela, muito abundante e grossa sôbre a metapleura.

Pernas pretas, exceto as tíbias que são amarelas com o ápice preto; coxas com pruina amarela e abundante pilosidade desta mesma cor; fêmures com cerdas e pêlos amarelos, exceto apicalmente onde se encontram algumas cerdas pretas; a pilosidade das tíbias é amarela, as cerdas são pretas, havendo algumas de cor amarela; as cerdas e os pêlos dos tarsos são pretos. Garras pretas, rombudas no ápice; pulvilos amarelo-avermelhados.

Asas hialinas, levemente amareladas; la. célula sub-marginal enfumada em quase toda a sua extensão; esquama pequena, enrugada e com um tufo de curtos pêlos dourados. Halteres amarelos.

Abdômen preto, os quatro primeiros segmentos foscos, os restantes brilhantes, enrugados; as margens laterais do 2º, 3º e 4º tergitos são largamente revestidas de pruina amarelada; a pilosidade dos quatro tergitos anteriores é dourada, abundante nos lados é mais esparsa nas margens posteriores desses mesmos tergitos, sem contudo perder o aspecto de faixas transversais; os quatro primeiros esternitos estão recobertos de pruina amarela e apresentam pilosidade clara, muito esparsa nos esternitos que formam o avipositor (do 5º em diante).

O ♂ é desconhecido.

Holotipo ♀ e um parátipo ♀ depositados no „Zoologische Sammlung des Bayerischen Staates“, Munich.

Localidade tipo - Bolívia, Distrito de Chapare, Rio Chipiriri, 400 mts. 27-X-1953 e 6-XI-1953 (W. Forster).

Discussão taxionômica - Entre todas as espécies do gênero *Promachina* esta se distingue pelo porte avantajado, próprio das espécies de *Promachus*. Com estas poderá ser confundida se não se verificar a forma das garras que são rombudas na extremidade, um dos caracteres principais na separação destes dois gêneros.

*Promachina titan* distingue-se de *P. mitecens* (Walker, 1851) pelas marcações do mesonoto que são muito nítidas, pela cor das pernas onde só as tíbias são amarelas e pela pilosidade do abdômen. Distingue-se de *P. trichonotus* (Wiedemann, 1828) pela cor geral mais clara e não preta e pela pilosidade do abdômen, havendo em *titan* pêlos amarelos nos quatro primeiros tergitos e em *trichonotus* tufo de pêlos brancos no segundo segmento.

### *Erax obscurus* Macquart

*Erax obscurus* Macquart, 1833, Dipt. exot. 1:2:112

Uma ♀ - Bolívia, Distrito de Chapare, Rio Chipiriri, 400 mts. 25-X-1953 (W. Forster).

### *Erax striola* (Fabricius)

*Dasygogon striola* F., 1805, Syst. Antl. 172

*Asilus striola* (F.), Wiedemann, 1821, Dipt. exot. 199

*Erax striola* (F.), Walker, 1855, List. Dipt. Brit. Mus. 7 suppl. 3:635

Um ♂ e duas ♀♀ - Bolívia, Chiquitos, Robore, 300 mts. 24-XII-1953; Rio Yacuma, Espiritu, 250 mts. 29-IV-1954 (W. Forster). Brasil, Ilha de Marajó, Soure, Amparo, 9-VI-1954 (W. Forster).

### *Threnia carbonaria* (Wiedemann)

*Asilus carbonarius* Wiedemann, 1828, Auss. zweifl. Ins. 1:454

*Threnia carbonaria* (Wied.), Schiner, 1866, Verh. zool.-bot. Ges. Wien 16:685

Uma ♀ - Bolívia, Yungas del Palmar, 1250 mts. 16-X-1953 (W. Forster).

### *Glaphyropyga pollinifera* Carrera

*Glaphyropyga pollinifera* Carrera, 1945, Pap. Avuls. 5:181

Uma ♀ (comparada com o tipo) - Bolívia, Distrito de Beni, Guayaramirim, 150 mts. 15-V-1954 (W. Forster).

### *Eraxasilus* nov. gen.

Caracteres - Face levemente mais larga na borda bucal; calosidade facial grande, ocupando 2/3 do comprimento da face e com cerdas em toda a sua superfície; probóscida cilíndrica, não entumescida na base; terceiro artigo antenal fusiforme; arista pouco maior que esse mesmo artigo e com uma pequena dilatação apical. Mesonoto sem crista longitudinal mediana; cerdas laterais e dorso-centrais posteriores desenvolvidas, dorso-centrais anteriores pequenas; cerdas acrosticais curtas, maiores posteriormente; pteropleura com pilosidade muito escassa; escutelo com cerdas marginais; calosidades da região pós-escutelar sem pêlos. Fêmures posteriores não muito grossos, com cerdas curtas, sem nenhuma estrutura diferenciada. Asas com duas células sub-marginais; bifurcação da 3a. nervura longitudinal em angulo curvo e sem qualquer vestígio de apêndice de nervura em sua base; o ramo posterior da bifurcação da 3a. nervura longitudinal é mais ou menos direito e termina pouco além do ápice da asa. Abdômen ultrapassando um pouco o ápice das asas quando estas estão sobre ele distendidas; margem posterior dos segmentos sem cerdas diferenciadas; genitália do ♂ distendida na mesma direção do abdômen, sem formar angulo com este; 9º esternito grande, bojudo; ovipositor curto, comprimido nos lados.

Genótipo: *Eraxasilus pruinosus*, nova espécie.

Este gênero é próximo de *Asilus* Lineu, 1758, dêle se distinguindo, principalmente, pela ausência de pilosidade nas calosidades laterais da região pós-escutelar („lateral slopes of the metanotum“ de Curran); pela forma da probóscida que não é tão grossa na base; pela forma da genitália do ♂, onde o 9º esternito é bastante desenvolvido; pelo maior comprimento do ovipositor. Há também alguma afinidade entre *Eraxasilus*, n. gen. e *Regasilus* Curran, 1931. Entretanto, a diagnose original dêste

último assinala caracteres que não se encontram em *Eraxasilus*, tais como a presença de cerdas acrosticais mais ou menos conspícuas e a abundante pilosidade da pteropleura.

Além das espécies novas aqui descritas pertencem a *Eraxasilus* mais as seguintes espécies: *Asilus luctuosus* Macquart, 1838, *Asilus Gerion* Walker, 1849 e *Erax Potamon* Walker, 1851. E provável que muitas espécies descritas pelos autores antigos em *Asilus* e *Erax* façam parte do gênero que ora propomos.

Modificando-se a chave que organizamos para os gêneros da tribo *Asilini*, publicada em 1952 (Sobre o gênero *Threnia* Schiner, 1866 — Pap. Avuls. 10:235—252), podemos localizar *Eraxasilus* do modo seguinte:

- 1 — Três células submarginais . . . *Erax*, *Eichoichemus*, *Promachus*, *Promachina* e *Mallophora* . . . . . 2
- Duas células submarginais . . . . . 2
- 2 — Fêmures posteriores com uma projeção pectiniforme na face inferior . . . . . *Ctenodontina*
- Fêmures posteriores inermes . . . . . 3
- 3 — Terceiro artigo antenal alongado, de lados paralelos e com arista geralmente curta . . . . . *Glaphyropyga*, *Leinendera* e *Lycomyia*
- Terceiro artigo antenal fusiforme, oval ou discoidal; arista longa . . . . . 4
- 4 — Calosidades da região pós-escutelar com pêlos . . . . . *Anormostus*, *Diplosynapsis*, *Seneprosopis*, *Chileus*, *Threnia*, *Heligmoneura* e *Porasilus*
- Calosidades da região pós-escutelar sem pêlos . . . . . 5
- 5 — Ramo posterior da 3a. nervura longitudinal terminando antes do ápice da asa . . . *Eceritosia*, *Proctacanthus*, *Philonerax*, *Lochmorhynchus* e *Erax*
- Ramo posterior da 3a. nervura longitudinal terminando depois do ápice da asa . . . . . 6
- 6 — Calosidade facial muito desenvolvida, de forma hemisférica, chegando quase até a base das antenas . . . . . 7
- Calosidade facial mais ou menos afastada da base das antenas, ou gradualmente mais saliente em direção à borda bucal . . . . . 9
- 7 — Ramo anterior da 3a. nervura longitudinal com um apêndice basal; ovipositor muito longo e comprimido nos lados . . . . . *Erax*
- Ramo anterior da 3a. nervura longitudinal sem apêndice basal; ovipositor curto, cônico, comprimido ou não lateralmente . . . . . 8
- 8 — Genitália do ♂ formando com o abdômen um angulo; ovipositor cônico, não comprimido nos lados . . . . . *Eicherax*
- Genitália do ♂ projetada na mesma direção do abdômen; ovipositor comprimido lateralmente . . . . . *Eraxasilus* n. gen.
- 9 — Escutelo sem cerdas marginais . . . . . *Pachychoeta*, *Lecania* e *Cerozodus*
- Escutelo com cerdas marginais . . . . . 10
- 10 — Pteropleura muito pilosa; cerdas acrosticais anteriores nítidas . *Regasilus*
- Pteropleura com pilosidade escassa; cerdas acrosticais anteriores pouco nítidas . . . . . *Eraxasilus* n. gen.

***Eraxasilus pruinosus* n. sp.**

♂ ♀ - Comprimento do corpo 17-19 mm; da asa 11-12 mm.

Cabeça (fig. 2): face recoberta de pruina dourada e com cerdas sobre a calosidade facial e borda bucal; tais cerdas são finas e pretas ao redor da referida calosidade e envolvem as cerdas, longas e douradas, que ficam no meio; na borda da cavidade bucal existe também pilosidade dourada; palpos pretos com cerdinhas pretas em cima e na extremidade, pilosidade amarela em baixo; probóscida preta; fronte com a mesma pruina da face e guarneçada de finas cerdas pretas dispostas ao longo das margens oculares; calo ocelar castanho, com algumas pequenas cerdas



pretas; vértice com pilosidade dourada; occipício revestido de pruina dourada, com cerdas pretas na parte superior e pilosidade amarela em toda a porção restante; barba amarela; antenas de cor castanha; 1° e 2° artículos com curtos pêlos pretos; o 1° tão longo quanto duas vezes o comprimento do 2°; o 3° pouco maior que o 1°; arista uma vez e meia o comprimento do 3° artículo.

Tórax inteiramente revestido de pruina dourada, exceto sôbre o mesonoto onde se encontram faixas e manchas castanho-escuras; as manchas são arredondadas e divididas em duas pela sutura transversa do mesonoto; as faixas são duas que percorrem longitudinalmente o mesonoto desde a margem anterior até o meio do escuto; entre estas duas faixas, geralmente, se encontra pruina pouco mais escura que aquela existente no resto do tórax; pilosidade grossa, curta, esparsa e preta se encontra

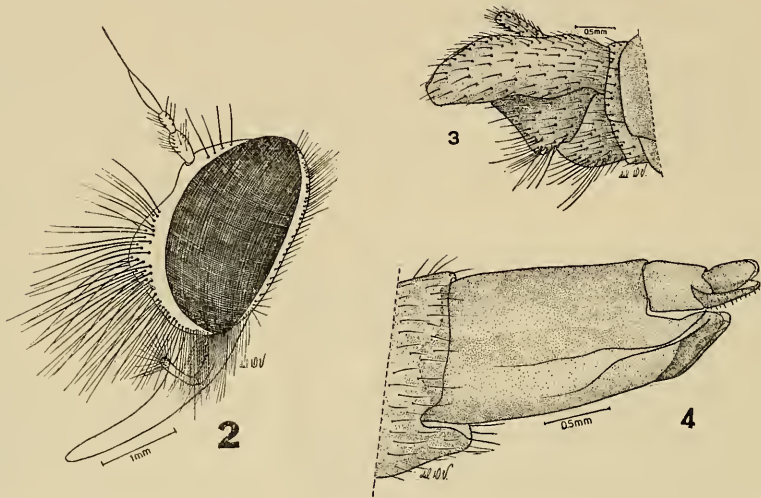


Figura 2 — *Eraxasilus pruinosus* n. sp. — perfil da cabeça  
 Figura 3 — *Eraxasilus pruinosus* n. sp. — genitália do ♂, vista lateral  
 Figura 4 — *Eraxasilus pruinosus* n. sp. — genitália da ♀, vista lateral

no prescuto; amarela, longa e fina no escuto; cerdas dorsocentraes pretas e desenvolvidas no escuto, peguenas no prescuto; cerdas acrosticais confundidas com a pilosidade da parte anterior do mesonoto, mas posteriormente elas são mais longas e de cor amarela; cerdas laterais pretas: 2 pré-suturais, 1 ou 2 supra-alares e 3 pós-alares; escutelo com um par de cerdas pretas marginaes e com pilosidade dourada no dorso; pleuras com alguns pêlos dourados na mesopleura e outros, muito curtos, na pteropleura; cerdas da metapleura douradas.

Pernas: coxas e fêmures pretos; as coxas revestidas de pruina amarelada e com pilosidade amarela muito densa nas anteriores e médias; os fêmures com o ápice amarelo-avermelhado (às vezes inteiramente pretos), cerdas pretas e pilosidade amarela; tíbias e tarsos amarelos, exceto o último artículo dos tarsos que é escuro; as cerdas nas tíbias e nos tarsos são curtas e pretas, mas nas tíbias anteriores se encontram finas e longas cerdas amarelas; pilosidade amarela, havendo nas tíbias posteriores uma mistura de curtos pêlos pretos. Garras pretas; pulvilos amarelo-avermelhados.



Asas levemente amareladas e iridescentes; nervura transversa anterior situada pouco antes do meio da célula discal. Halteres amarelo-avermelhados.

Abdômen inteiramente revestido do pruina dourada e com pilosidade amarela, mais densa e longa nos lados e na região ventral dos três primeiros segmentos; cerdas laterais do 1<sup>o</sup> tergito de cor dourada; margem posterior do 8<sup>o</sup> esternito com pilosidade curta. Genitália do ♂ (fig. 3) avermelhada, brilhante; 9<sup>o</sup> esternito bojudo e com esparsa pilosidade; peças laterais com pilosidade dourada, curta, e algumas finas cerdas amarelas (às vezes pretas); forceps superiores (9<sup>o</sup> tergito) revestidos de curta pilosidade amarela. Ovipositor preto-brilhante, tão longo quanto o comprimento do 6<sup>o</sup> e 7<sup>o</sup> segmentos reunidos (fig. 4).

Holótipo ♂ (N<sup>o</sup> 20.688) alótipo ♀ (N<sup>o</sup> 20.696) e 33 parátipos, sendo 16 ♂♂ e 17 ♀♀. Foram depositados na coleção do Departamento de Zoologia o holótipo, o alótipo e os parátipos Nos: 20.673, 20.676/8, 20.690/5, 20.698/9, 20.702, 20.713, 20.715, 20.720, 20.850/1, 20.868/1, 20.889/0, 60.175 e 63.476/7; um casal de parátipos foi enviado ao „Zoologische Sammlung des Bayerischen Staates“; 2 parátipos ♀♀ foram devolvidos à coleção da Escola Nacional de Agronomia, Rio de Janeiro.

Localidade tipo — Brasil, Estado de São Paulo, Onda Verde, Faz. São João, I-1946 (F. Lane).

Localidades adicionais — Brasil, Estado de São Paulo, Severina, XII-1940 (A. G. Silva); Estado de Goiás, Corumbá, Faz. Monjolinho, XI-1945 (M. P. Barretto); Anapolis, I-1937; Campinas, XII-1935 (Borgmeier e H. S. Lopes); Leopoldo Bulhões, XII-1933 (R. Spitz).

Discussão Taxionômica — Esta espécie se distingue de *Eraxasilus potamon* (Walker, 1851) pelo seu tamanho menor e pela pilosidade dos três primeiros segmentos abdominais que é menos densa; os ♂♂ se distinguem facilmente devido a ausência de longas cerdas na margem posterior do 8<sup>o</sup> esternito; as ♀♀ pela disposição das cerdas que recobrem a calosidade facial. Em *E. pruinus* as cerdas amarelas dessa calosidade estão situadas no meio e, circundando-as, uma fileira de cerdas pretas; em *E. potamon* as cerdas amarelas ficam na metade inferior da calosidade e as pretas na superior.

#### *Eraxasilus acuminatus* n. sp.

♂ — Comprimento do corpo 16 mm; da asa 10 mm.

Cabeça: face preta, revestida de pruina dourada, mais conspícua sobre a calosidade; palpos castanho-escuros com pilosidade dourada; fronte escura; antenas castanho-escuras.

Tórax revestido de pruina dourada, exceto no mesonoto que é preto e com apenas vestígios de pruinidade amarela nas margens laterais e atrás dos calos umerais; as manchas laterais do mesonoto são pretas e bastante estensas; a faixa longitudinal mediana também é preta e não se divide por uma linha de pruina mais clara como acontece com *E. pruinus*.

Pernas e asas semelhantes as de *E. pruinus*.

Abdômen recoberto de pruina dourada nos quatro primeiros segmentos e pruina avermelhada nos segmentos restantes. A genitália apresenta o 9<sup>o</sup> esternito acuminado e com um tufo de curtas cerdas vermelhas (fig. 5).

A ♀ é desconhecida.

Holótipo ♂ depositado no „Zoologische Sammlung des Bayerischen Staates“.

Localidade tipo - Paraguay, Nueva Germania, Rio Aguaray guazu, II-32 (Prof. Krieger III. Exped.).

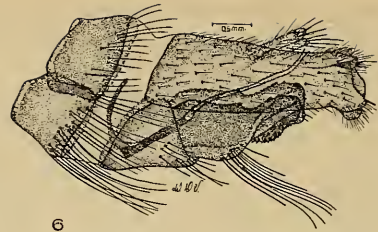
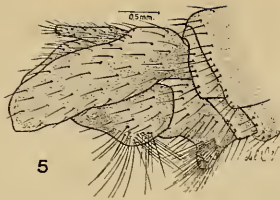


Figura 5 — *Eraxasilus acuminatus* n. sp. — genitália do ♂, vista lateral  
 Figura 6 — *Eraxasilus potamon* (Walker) — genitália do ♂, vista lateral

Discussão taxionômica - Esta espécie é muito próxima de *E. pruinosus* dela se distinguindo pelos caracteres diferenciais que assinalamos acima. Entretanto, o caracter que rapidamente permite reconhece - la se encontra no 9° esternito que apresenta uma pequena projeção acuminada recoberta de pequenas cerdas. Em *E. pruinosus* a superfície externa d'êste esternito é encurvada, lisa.

***Eraxasilus potamon* (Walker), nov. comb.**

*Erax Potamon* Walker. 1851, Insecta Saundersiana, Dipt. 1:123

Esta espécie pode ser facilmente reconhecida pela chave que organizamos para as espécies de *Eraxasilus*. Genitália do ♂ figura 6.

Quatro ♂♂ e três ♀♀ - Paraguay, Nueva Germania, Rio Aguaray guazu, II-32 (Prof. Krieg III. Exped.).

**Chave para as espécies de *Eraxasilus***

- 1 — ♂♂ . . . . . 2
- ♀♀ . . . . . 6
- 2 — Margem posterior do 8° esternito com uma franja de longas cerdas . . . 3
- Margem posterior do 8° esternito apenas com alguns pêlos curtos e finos . . . 5
- 3 — Abdômen avermelhado, inteiramente recoberto de pruina dourada; cerdas dos palpos e dos cantos laterais do 1° segmento abdominal amarelas (às vezes algumas cerdas são pretas); asas amareladas, pouco escurecidas . . . *potamon* (Walker)
- Abdômen preto ou bastante escuro, havendo pruina dourada ou cinzenta, conspícua, nos últimos tergitos; cerdas dos palpos e dos cantos laterais do 1° segmento abdominal pretas; asas escurecidas . . . . . 4
- 4 — Abdômen com pilosidade amarela nos segmentos anteriores e com pruina amarela no 6° e 7° segmentos; asas bastante escurecidas . . . . . *luctuosus* (Macquart)
- Abdômen com pilosidade branca nos segmentos anteriores e com pruina branca no 6° e 7° segmentos; asas pouco escurecidas . . . *gerion* (Walker)
- 5 — 9° esternito com uma elevação acuminada esta recoberta por um tufo de curtas cerdas; palpos com pilosidade amarela . . . . . *acuminatus* n. sp.
- 9° esternito não acuminado embora convexo e com esparsas e finas cerdas; palpos com pequenas cerdas pretas . . . . . *pruinosus* n. sp.
- 6 — Mistax e palpos somente com cerdas pretas . . . . . 7
- Mistax e palpos com cerdas brancas ou amarelas em mistura com outras pretas . . . . . 8
- 7 — Abdômen com pruina e pilosidade amarela abundante no 2° e 3° segmentos . . . . . *luctuosus* (Macquart)
- Abdômen com pruina cinza nos lados e com pilosidade branca abundante no 2° e 3° segmentos . . . . . *gerion* (Walker)
- 8 — Abdômen com pruina cinza nos lados . . . . . *gerion* (Walker)
- Abdômen inteiramente revestido de pruina dourada . . . . . 9
- 9 — Calosidade facial com cerdas pretas na metade superior e amarelas na inferior . . . . . *potamon* (Walker)
- Calosidade facial com uma fileira de cerdas pretas circundando as cerdas amarelas . . . . . *pruinosus* n. sp.

Algumas espécies representadas nesta coleção não puderam ser identificadas, estando neste caso um exemplar ♀ de *Erax*, três ♀♀ de *Lecania* e um exemplar de *Glaphyropyga*, cujo sexo não pode ser reconhecido por estar sem abdômen. A espécie deste último gênero, muito provavelmente, seja nova, pois apresenta o têrço anterior das asas de cor leitosa, um caracter que não conhecemos em nenhuma espécie de *Glaphyropyga*. Este exemplar foi capturado em Rancho Grande, Maracay, Venezuela, por W. Forster em 27 de junho de 1954. Suas antenas estão munidas de uma arista longa, o que lhe concede certa afinidade com *Glaphyropyga aristata* Carrera, 1950 (Dusenía 1:29).

### Zusammenfassung

Dem höflichen Entgegenkommen von Herrn Dr. W. Forster und Dr. Fr. Köhler danke ich es, daß ich eine kleine Sammlung neotropischer Asiliden aus der Zoologischen Sammlung des Bayerischen Staates bearbeiten konnte. Ich hatte dabei Gelegenheit, eine neue Gattung und vier neue Arten aufzustellen.

Die hier vorgeschlagene Gattung, *Eraxasilus*, gehört in die Nähe von *Asilus* Linné, 1758, und von dieser Gattung unterscheidet sie sich hauptsächlich, durch das Nichtvorhandensein von Haaren auf den seitlichen Schwielen der post-scutellar Gegend („lateral slopes of the metanotum“ s. Curran); durch die Form des Rüssels, welcher an der Basis weniger verdickt erscheint; durch die Form der Genitalien des ♂, wo das 9. Sternit ziemlich entwickelt ist; durch die größere Länge des Legerohres. Es besteht auch eine Beziehung zwischen *Eraxasilus* und *Regasilus* Curran, 1931. Die erste Beschreibung dieser letzten Gattung bezieht sich jedoch auf Eigenschaften, die in meiner Gattung nicht zu finden sind, wie zum Beispiel die leicht erkennbaren Akrostical-Borsten und die dichte Behaarung der Pteropleuren.

Durch Veränderung des von mir im Jahre 1952 aufgestellten Schlüssels für die Gattungen der Tribus *Asilini* (Papeis Avulsos 10:235-252), kommen wir in folgender Weise zu *Eraxasilus*:

- 1 — Drei submarginal-Zellen . . . *Erax, Eichoichemus, Promachus, Promachina*  
und *Mallophora* . . . . . 2
- Zwei submarginal-Zellen . . . . . 2
- 2 — Unterseite der Hinterschenkel mit einer Längsreihe von Zähnen, in kammartiger Anordnung . . . . . *Ctenodontina*
- Hinterschenkel ohne diese Bildung . . . . . 3
- 3 — Drittes Fühlerglied länglich, mit parallelen Seiten und häufig mit verkürzter Fühlerborste . . . . . *Glaphyropyga, Leinendera* und *Lycomyia*
- Drittes Fühlerglied spindelförmig, oval oder diskoidal; Fühlerborste lang . . . . . 4
- 4 — Schwielen der post-scutellar Gegend behaart . . . . . *Anormostus, Diplosynapsis, Senoprosofis, Chileus, Threnia, Heligmoneura, Porasilus* und *Asilus*
- Schwielen der post-scutellar Gegend unbehaart . . . . . 5
- 5 — Hinterer Zweig der 3. Längsader endet vor der Flügelspitze . . . *Eccritosisa, Proctacanthus, Philonerax, Lochmorhynchus* und *Erax*
- Hinterer Zweig der 3. Längsader endet nach der Flügelspitze . . . . . 6
- 6 — Untergesichtshöcker sehr groß, halbkugelförmig, fast bis zur Fühlerbasis reichend . . . . . 7
- Untergesichtshöcker mehr oder weniger von der Fühlerbasis entfernt oder zum Mundrand hin vorspringend . . . . . 9



- 7 — Vorderer Zweig der 3. Längsader mit einem Fortsatz an der Basis; Legerohr sehr lang und seitlich zusammengedrückt . . . . . *Erax*
- Vorderer Zweig der 3. Längsader ohne Fortsatz an der Basis; Legerohr kurz, konisch oder seitlich zusammengedrückt . . . . . 8
- 8 — Genitalien des ♂ stehen im Winkel zum Hinterleib; Legerohr konisch, nicht seitlich zusammengedrückt . . . . . *Eicherax*
- Genitalien des ♂ stehen nicht im Winkel zum Hinterleib; Legerohr seitlich zusammengedrückt . . . . . *Eraxasilus*
- 9 — Schildchen ohne Borsten am Rande. . . . . *Pachychoeta*,  
*Lecania* und *Cerozodus*
- Schildchen mit Borsten am Rande . . . . . 10
- 10 — Pteropleura dicht behaart; Akrostikal-Borsten auf dem Vorderteil deutlich erkennbar . . . . . *Regasilus*
- Pteropleura nicht dicht behaart; Akrostikal-Borsten auf dem Vorderteil nicht deutlich erkennbar . . . . . *Eraxasilus*

Zur Gattung *Eraxasilus* gehören folgende Arten: *pruinus* n. sp. (Genotypus), *acuminatus* n. sp., *luctuosus* (Macquart, 1838), *gerion* (Walker, 1849) und *potamon* (Walker, 1851). Es besteht durchaus die Möglichkeit, daß zu dieser Gattung viele der Arten gehören, die von den älteren Autoren unter *Erax* und *Asilus* beschrieben wurden.

Die Arten von *Eraxasilus* lassen sich in folgender Weise voneinander unterscheiden:

- 1 — ♂♂ . . . . . 2
- ♀♀ . . . . . 6
- 2 — Hinterrand des 8. Sternites mit einer Franse langer Borsten . . . . . 3
- Hinterrand des 8. Sternites mit kurzen und dünnen Haaren . . . . . 5
- 3 — Hinterleib rötlich, mit goldenem Staub ganz bedeckt; Borsten der Palpen und der seitlichen Ecken des ersten Abdominal-segmentes gelblich gefärbt (zuweilen sind einige Borsten schwarz); Flügel gelblich, wenig dunkel . . . . . *potamon*
- Hinterleib schwarz oder ziemlich dunkel, mit deutlicher goldener oder aschgrauer Bestäubung nur auf den letzten Segmenten; Borsten der Palpen und der seitlichen Ecken des ersten Abdominalsegmentes schwarz; Flügel dunkel . . . . . 4
- 4 — Hinterleib gelblich behaart auf den vorderen Segmenten und mit gelblichem Staub auf dem 6. und 7. Segment; Flügel sehr dunkel . . . . . *luctuosus*
- Hinterleib weiß behaart auf den vorderen Segmenten und mit weißem Staub auf dem 6. und 7. Segment; Flügel weniger dunkel . . . . . *gerion*
- 5 — 9. Sternit mit einer spitz zulaufenden Erhöhung, auf der sich ein Büschel kurzer Borsten befindet . . . . . *acuminatus*
- 9. Sternit konvex, aber ohne spitz zulaufende Erhöhung, mit dünnen Borsten bedeckt; Palpen mit kurzen schwarzen Borsten . . . . . *pruinus*
- 6 — Auf den Palpen und im Knebelbart nur schwarze Borsten . . . . . 7
- Auf den Palpen und im Knebelbart gelbe, weiße, und schwarze Borsten im vermischten Zustand . . . . . 8
- 7 — Gelber Staub und dichte gelbe Behaarung auf dem 2. und 3. Segment des Hinterleibes . . . . . *luctuosus*
- Aschgrauer Staub auf den Seiten, und dichte weiße Behaarung auf dem 2. und 3. Segment des Hinterleibes . . . . . *gerion*
- 8 — Hinterleib seitlich aschgrau bestäubt . . . . . *gerion*
- Hinterleib ganz mit goldenem Staub bedeckt . . . . . 9
- 9 — Untergesichtshöcker mit schwarzen Borsten auf der oberen und mit gelben Borsten auf der unteren Hälfte . . . . . *potamon*
- Untergesichtshöcker mit einer Reihe schwarzer Borsten, welche einen Büschel gelber Borsten umschließen . . . . . *pruinus*

Außer den beiden neuen Arten der Gattung *Eraxasilus*, *pruinus* und *acuminatus*, beschreibe ich noch *Tolmerolestes rosarianus* und *Promachina titan*.



*T. rosarianus* zeigt Verwandtschaftsverhältnisse zu *T. pluto* Arribalzaga, 1881, von letzterer unterscheidet sie sich durch die schwarze Färbung der Borsten, welche sich auf der Gesichtsschwiele befinden; durch die gelbe Bestäubung der Pleuren; durch die gelben Flecke auf dem Hinterleib und durch die gelbe Färbung der Borsten und Haare auf dem 7. Tergit und an den Genitalien. Die Borsten auf der Gesichtsschwiele sind bei *T. pluto* gelb; die Pleuren und der Hinterleib sind völlig schwarz, letzterer mit metallisch-violetten Reflexen. An den Genitalien befinden sich schwarze Borsten.

*P. titan* unterscheidet sich von *P. mitecens* (Walker, 1851) durch die deutliche Auszeichnung des Mesonotums, durch die Farbe der Beine, wo nur die Schienen gelb erscheinen, und durch die Behaarung des Hinterleibes. Sie unterscheidet sich von *P. trichonotus* (Wiedemann, 1828) durch die hellere, nicht schwarze Farbe und durch die Behaarung des Hinterleibes; bei *titan* befinden sich gelbe Haare auf den vier ersten Segmenten, während bei *trichonotus* nur Büschel weißer Haare auf dem 2. Segment zu finden sind.

Es ist uns nicht gelungen, ein ♀ von *Erax*, drei ♀♀ von *Lecania* und eine Art von *Glaphyropyga* zu bestimmen; durch das Fehlen des Hinterleibes war es nicht möglich, das Geschlecht dieser letzten Art festzustellen. Wahrscheinlich ist diese *Glaphyropyga* eine neue Art, da sie eine milchige Trübung auf dem vorderen Drittel des Flügels aufweist, was wir von keiner Art dieser Gattung kennen.

# ZOBODAT - [www.zobodat.at](http://www.zobodat.at)

Zoologisch-Botanische Datenbank/Zoological-Botanical Database

Digitale Literatur/Digital Literature

Zeitschrift/Journal: [Opuscula zoologica](#)

Jahr/Year: 1959

Band/Volume: [30](#)

Autor(en)/Author(s): Carrera Messias

Artikel/Article: [Sobre alguns Asilideos neotropicais \(Diptera\) do ..Zoologische Sammlung des Bayerischen Staates"\) 1-13](#)